

OAB Tangará lança campanha ‘A LEitura prepara para o futuro’

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Tangará da Serra, através da Comissão de Assuntos Sociais, lançou nesta segunda-feira, 18 de abril, a campanha ‘A LEitura prepara para o futuro’.

A iniciativa, que tem como objetivo comemorar o Dia Nacional do Livro Infantil, neste dia 18 de abril, e o Dia Mundial do Livro, no próximo dia 23, foi lançada com uma palestra na Escola Estadual Pe-

dro Alberto Tayano. Na ocasião, 150 alunos da educação infantil e ensino fundamental participaram do evento e ouviram atentamente as falas dos representantes da instituição, assim como do convidado, escritor Robson Rocha. “Como hoje [segunda] é o Dia Nacional do Livro Infantil, a Kátia Darlene falou um pouco da educação e o direito constitucional da educação e do lazer para as crianças, e demonstrou sobre a Constituição, sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, demonstrando o quanto é importante a leitura e o co-

nhecimento. Então foi uma fala mais voltada do ponto vista jurídico. E o escritor Robson Rocha fez a apresentação dos livros infantis que ele tem e contou a história de um deles”, explicou o presidente da Comissão de Assuntos Sociais, advogado Luis Carlos Barbosa. Ao final foi ainda realizado o sorteio de alguns livros doados pelo escritor ao projeto.

Ainda de acordo com Barbosa, a campanha segue durante todo este mês com a arrecadação de livros novos ou usados junto aos pontos de arrecadação.

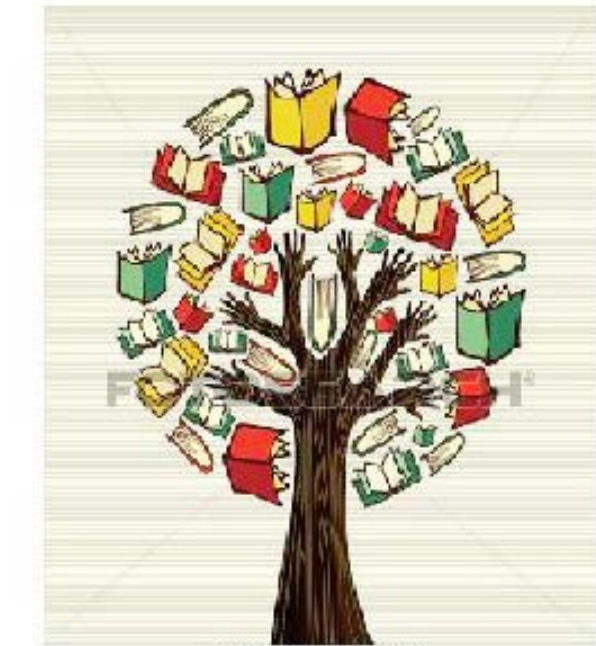


Ao final foi ainda realizado o sorteio de alguns livros

OAB TANGARÁ

SEMANA DO ÍNDIO

Escola 13 de Maio comemora o Dia do Índio com projeto Múltiplos Olhares



Serão vários os pontos de coleta para doações

Arrecadação de livros segue até o final do mês

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Intitulado como o mês do livro, a Comissão de Assuntos Sociais da 10ª Subseção da OAB em Tangará da Serra quer arrecadar livros, independente da literatura, durante todo este mês de abril.

Para isso distribuiu pontos de coleta nas salas da OAB do Fórum e da Vara do Trabalho, nas universidades Unic e Unemat; na Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits) e no Tangará Shopping Center. “Vamos fazer essa campanha neste mês de abril e queremos institucionalizar para que todos os meses de abril, a partir de agora, tenhamos essa campanha de arrecada-

ção de livros que, ao final, serão doados as escolas da rede pública”, comenta o presidente da Comissão de Assuntos Sociais, advogado Luis Carlos Barbosa, ao destacar que ao final da campanha farão uma triagem das escolas e livros arrecadados.

“Esta é a primeira edição da campanha e estamos com uma expectativa muito boa”, finalizou, ao convidar todos os tangaraenses a participarem do projeto doando um livro. “Vamos distribuir conhecimento, diversão, cultura e principalmente despertar em nossas crianças e jovens o interesse pela leitura, para que tenhamos gerações mais conscientes e sabedoras de seus atos, direito e deveres”.



A programação iniciou nesta segunda-feira, com palestras

>> **Assessoria**

Em 1940, o 1º Congresso Indigenista Interamericano, reunido em Patzcuaro, México, aprovou uma recomendação proposta por delegados indígenas do Panamá, Chile, Estados Unidos e México. Essa recomendação, de nº 59, propunha no seu artigo 1º: o estabelecimento do Dia do Índio pelos governos dos países americanos, que seria dedicado ao estudo do problema do índio atual pelas diversas institui-

ções de ensino.

Durante o governo de Getúlio Vargas, o Decreto-lei nº 5.540, de 02/06/1943, adotou essa recomendação do Congresso Indigenista Interamericano, que tinha por objetivo geral, entre outros, outorgar aos governos americanos normas necessárias à orientação de suas políticas indigenistas. A partir de 1944, o Brasil celebrou a data, com solenidades, atividades educacionais e divulgação das culturas indígenas. Desde, então, existe a comemoração do “Dia do Índio”,

às vezes, estendida por uma semana, a “Semana do Índio”.

Nesta perspectiva de celebração é que a Escola Estadual 13 de Maio deu início à primeira etapa do Projeto Múltiplos Olhares sobre os Povos Indígenas. As atividades iniciaram nesta segunda-feira, 18, com palestras ‘Múltiplos Olhares sobre os Povos Indígenas’, ministradas por representantes da etnia Pareci e da Funai, no período da manhã; por representante das etnias Pareci e Umutina e da Faculdade Intercul-

tural Indígena/Unemat a tarde e representante da etnia Pareci e da Faculdade Intercultural Indígena a noite.

Hoje, no Dia do Índio, a programação continuará às 8h50 com Cine Conhecimento Múltiplos Olhares sobre os Povos Indígenas aos 1º anos; às 15h40 aos 3º anos e às 20h50 aos 2º anos, todos realizados na Sala de Mostras. Amanhã, 20, encerra com Cine Conhecimento Múltiplos Olhares sobre os Povos Indígenas e momento cultural com o cantor Yuri Pareci.